
PANORAMAS DO VOLUNTARIADO EMPRESARIAL NO BRASIL E NO MUNDO

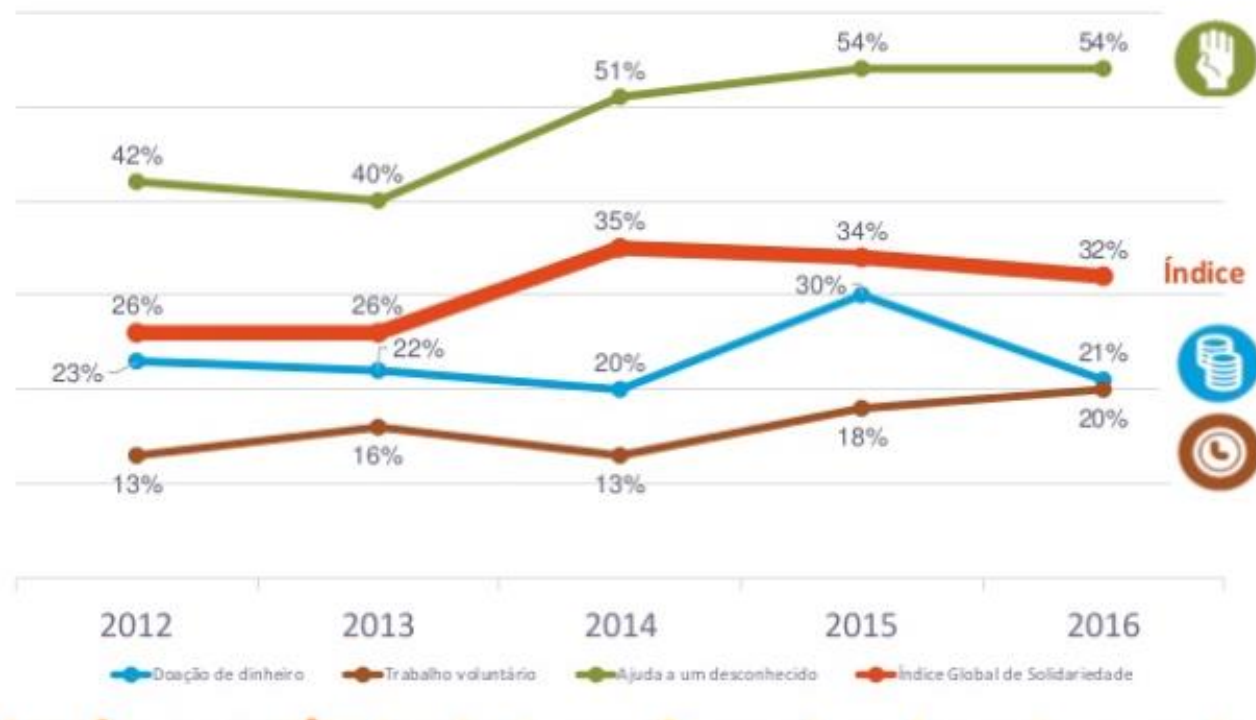


CAF WORLD GIVING INDEX 2017

Brasil: ranking 5 anos

CAF Charities Aid Foundation

IDIS
Instituto para o
Desenvolvimento do
Investimento Social



75ª posição

Índice Mundial de Solidariedade CAF/Idis
Cálculos utilizam número da população adulta da ONU.

voluntariado

10 primeiros colocados em % da população

Voluntariado País e posição	População (%)	
Indonésia (3)	1	55
Quênia (8)	2	51
Myanmar (2)	3	51
Libéria (18)	4	46
Tajiquistão (73)	5	44
Nova Zelândia (6)	6	41
EUA (5)	7	41
Serra Leoa (37)	8	41
Ilhas Maurício (n/a)	9	40
Austrália (11)	10	40

10 primeiros colocados em população total

Voluntariado País e posição	População (m)	
Índia (1)	1	256
EUA (2)	2	106
Indonésia (3)	3	103
China (4)	4	67
Brasil (5)	5	33
Nigéria (7)	6	29
Filipinas (6)	7	25
Japão (8)	8	20
Myanmar (9)	9	19
França	10	16

Manteve-se
na mesma
posição,
apesar do
total ter
aumentado.

Programa Nacional de Voluntariado – Viva Voluntário

- Incentivo a ações de solidariedade voluntárias e o desenvolvimento da cidadania;
- Engajamento na Agenda de 2030;
- Plataforma Digital do Voluntariado;
- Premiação anual de reconhecimento de boas práticas pessoas, empresas e organizações;
- Coordenação Casa Civil e apoio técnico e administrativo pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud)
- Decreto nº9.149, de 28 de agosto de 2017, cria o Programa Nacional de Voluntariado, institui o Prêmio Nacional do Voluntariado e altera o Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, que institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. O Presidente da República, no uso das atribuições que lhe confere o art. 84, caput, incisos IV e VI, alínea “a”, da Constituição, e tendo em vista o disposto na Lei nº 9.608, de 18 de fevereiro de 1998.




DESAFIOS

- Consolidar a vocação transformadora do voluntariado por meio de práticas contínuas, permanentes, com indicadores, metas e resultados;
- Quebrar os paradigmas: voluntariado é sacrifício; em voluntariado tudo é de graça e que basta boa vontade;
- Gerenciar o programa de voluntariado de forma eficiente: com orçamento, liderança, investimento em comunicação e ferramentas de gestão;
- Reconhecer e valorizar o trabalho dos voluntários;
- Promover ações criativas, variadas: inovar;
- Adaptar-se a novos modelos, formas de atuação e expectativas das pessoas;
- Identificar oportunidades.

OPORTUNIDADE

- os ODS criam um ambiente político favorável à defesa das causas das organizações, que muitas vezes encontram dificuldade de serem emplacadas na sociedade, e que, agora, podem ser apresentadas a partir de uma nova perspectiva, ampla e global.
- os ODS trazem consigo prazos, indicadores e metas concretas, as organizações podem se fazer valer destes instrumentos para suas iniciativas realizadas em colaboração com empresas, governos e demais parceiros.





"o voluntariado é fonte de força, resiliência, solidariedade e coesão social da comunidade. Isso traz mudanças sociais positivas, promovendo o respeito pela diversidade, a igualdade e a participação de todos. É um dos bens mais vitais da sociedade ".

Ban Ki-moon, ex-secretário geral, Nações Unidas





GRUPO DE ESTUDOS
VOLUNTARIADO EMPRESARIAL

www.voluntariadoempresarial.org.br
silvia.louza.naccache@gmail.com

**Ser voluntário é compartilhar com outros
nossa própria humanidade**